

PRA INOVAR  
TEM QUE  
PESQUISAR.

 **UCS**  
UNIVERSIDADE  
DE CAXIAS DO SUL

XXVII ENCONTRO DE  
JOVENS PESQUISADORES

IX MOSTRA ACADÊMICA DE  
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

8, 9 E 10 DE OUTUBRO - UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL

## RAZÃO E VIOLÊNCIA EM ERIC WEIL RCVAZ

Autores: Renan Martini Lazzarotto (BIC-UCS), Paulo César Nodari, (Orientador)

### INTRODUÇÃO

Paz e violência não podem seguir o processo de caracterização e identificação naturalista, ou seja, a pessoa, ou nasce dada à paz, ou, então, à violência. O propósito desta pesquisa é trazer à tona algumas luzes para fomentar e subsidiar possíveis discussões nos mais diversos âmbitos de interesse acerca do tema da violência e da cultura de paz, denominada de cultura de não violência ativa. Trata-se, pois, em um primeiro momento, de trazer à luz a concepção de Eric Weil acerca da possibilidade de que todo ser humano tem de escolher entre dois caminhos, a saber, o da razão ou o da violência, o que não se dá de uma vez por todas, mas, antes, como um processo contínuo e perseverante, cuja finalidade principal é a de fomentar o desenvolvimento e o progresso humano, fundamentados no direito e na justiça, dando-se e desencadeando-se, à luz de um processo dialógico pacífico de dimensões cosmopolitas, a construção e a constituição de uma convivência cidadã responsável, embasada e alicerçada nos princípios da verdade, da justiça, da liberdade e do amor.

### OBJETIVO

Este trabalho objetivou compreender a concepção do binômio razão e violência em Eric Weil, entreluzindo contribuições para uma educação e cultura de paz para a sociedade contemporânea.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da análise foi possível constatar que é impensável eliminar a violência total do mundo, consequência do ser humano ter a liberdade como processo contínuo da deliberação e escolha. O que é possível ao homem é a busca pela vida razoável, ser racional, por conseguinte, esta busca se dá numa existência mais humana e firmada em valores fundamentais, tais como, justiça e felicidade, de forma que resulta numa superação e desaparecimento, no possível, dos diferentes tipos de violência.

### REFERÊNCIAS

- WEIL, Eric. **Problemas Kantianos**. São Paulo: É Realizações, 2012.  
WEIL, Eric. **Filosofia Moral**. São Paulo: É Realizações, 2011.  
WEIL, Eric. **Lógica da Filosofia**. São Paulo: É Realizações, 2012.  
WEIL, Eric. **Filosofia Política**. 2. ed. São Paulo: Edicoes Loyola Jesuítas, 2011.  
PERINI, Marcelo. **Filosofia e Violência: Sentido e Intenção da Filosofia de Éric Weil**. São Paulo: Edicoes Loyola, 1987.



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela educação, deve-se a importância da convivência cidadã responsável de todos nós em nossas localidades, como membros da comunidade. Por conseguinte, aprendendo a lição de viver e conviver uns com os outros, lembrando-nos, continuamente e progressivamente, que as diferenças não se constituem em razão para afastamento e exclusão, mas, sim, em movimento de aproximação e melhor convivência cidadã e responsável de uma comunidade humana.